

GERANDO CAPITAL EM S. VALENTIM¹

RAFAEL CAMPOS VIEIRA²; VERA MARIA FAVILA MIORIN³

ADRIANO DE BAIRROS⁴; FLAMARION DUTRA ALVES⁴

INTRODUÇÃO: O presente trabalho visa o desenvolvimento de uma via de formação de capital social junto aos produtores de leite do distrito de São Valentim, município de Santa Maria.

Situado entre as coordenadas geográficas 53°50'29" e 54°40'30" longitude oeste ; 29°42'14" e 29°45'58" latitude Sul, compreendendo uma área de 126km² dos 3230km² do município de Santa Maria, a área é predominantemente rural destinada à pequena propriedade familiar que se define conforme os padrões estabelecidos pelo Inciso II , artigo 4º da Lei Nº 4504/69 como Imóvel Rural que explorado diretamente e de forma pessoal pelo agricultor , bem como por sua família , garanta lhes a subsistência e o progresso social.

MATERIAL E MÉTODOS:

Para a elaboração desse trabalho, *a priori* , foi executada a utilização de referências bibliográficas seguida por visitas ao local do estudo .A execução do mesmo seguirá as proposições de um trabalho de Extensão Rural de acordo com Moreira (2002), o qual afirma que este busca em sua gênese a associação entre o saber empírico e o técnico.

¹ Trabalho de extensão vinculado ao LEPer/CCNE UFSM.

² Apresentador, bolsista FIEIX/UFSM, aluno do Curso de Geografia

³ Orientadora, Profª Drª Adj do Depto de Geociências Curso de Geografia

⁴ Co autor ,aluno do Curso de Geografia UFSM.

⁴ Co autor, bolsista PIBIC/CNPQ aluno do Curso de Geografia UFSM.

O que se pretende por meio deste trabalho é a transformação de um espaço carente de possibilidades de crescimento por meio da ação dos próprios moradores envolvidos , no caso os produtores de leite, aproveitando a realidade existente auxiliando na agregação de valor à sua produção.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir das primeiras observações realizadas no local de trabalho, constatou-se, por meio de contatos com moradores e representantes da sub prefeitura, o que já havia sido observado que as famílias locais possuem sua renda baseada na agricultura e na pecuária, essa renda é obtida pela venda do excedente de uma produção que não se destaca em volume produzido ainda que de maneira não articulada para a área urbana do município de Santa Maria. Também em relação à renda pode-se constatar que existe uma significativa presença de aposentados rurais entre a população e que estes utilizam suas terras para produzir e, conseqüentemente, gerar um complemento às aposentadorias, normalmente, nesses casos esta população possui propriedades cuja dimensão varia de um a três hectares.

Por se tratar de uma área constantemente utilizada para exercícios do Exército Brasileiro, (campos de treinamento) os moradores afirmam que esse fato colabora para as más condições das vias de acesso à área devido ao constante tráfego de veículos de combate e que se reflete, indiretamente, na precariedade dos serviços de transporte coletivo, como exemplo, pode-se citar o caso dos ônibus para a sede do município que só vão ao Distrito três vezes por semana saindo em direção à sede às 8:30 e 12:30 e retornando às 16:30 e 18:30 horas.

Tais horários dificultam as comunicações e desestimulam os fluxos das mercadorias a Sede do Município.

Acerca da produção de leite no Distrito, observou-se a presença de três tambos de leite, aos quais os proprietários levam seus animais para a ordenha que se realiza manualmente o que permite, *a priori*, determinar o leite produzido como do tipo C que, em seguida, é armazenado em tarros e levado a comercialização.

A carência de equipamentos necessários a automação na coleta do leite, bem como a de uma melhor condição de armazenamento contribui para o seu baixo preço no mercado. Também colabora para essa situação o fato de que o produto não sofre nenhum tipo de agregação de valor, sendo comercializado *in natura*, entende-se por essa razão a baixa lucratividade dos produtores, afinal não está sendo aproveitada a versatilidade que o mesmo oferece. Por outro lado, ainda na esfera do produtor, à agregação de valor é, sem dúvida, um ponto fundamental para a possibilidade de melhoria da qualidade de vida das famílias rurais ao colaborar para a melhor absorção de seus produtos no mercado e, conseqüentemente, viabilizar o processo de inserção social e formação de renda local.

Bibliografia

ALVES, M. Agricultura familiar : desequilíbrio ambiental e riscos sociais no município de São Ludgero/SC. **Revista de Ciências Humanas . N.31** . Florianópolis : Ed. da UFSC , 2002 . 225-244.

COSTA, J. M. Agricultura familiar e agroecologia no município de Praia Grande/SC . **Revista de Ciências Humanas . N.31** . Florianópolis . Ed. da UFSC , 2002 . 93 – 109.

OSMARI, M. **Desvendando o modelo de produção e exploração de leite em municípios da região do Médio Alto Uruguai – RS..** Dissertação (Mestrado em Extensão Rural)-Universidade Federal de Santa Maria , 2004.

PAULILO, M. I.S. Leite : produção familiar,mercado e saúde publica.**Revista de Ciências Humanas , N.31 .** Florianópolis : Ed. da UFSC .2002 . 31-65.